



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO		
CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITOS
EDU 560	Estágio Curricular Obrigatório I	2022.1
CURSO	DEPARTAMENTO	ÁREA
História	Educação	Prática de Ensino
CARGA HORÁRIA	PROFESSOR(A): Edicarla dos Santos Marques (esmarques@uefs.br)	
T	45	<i>“Estágio curricular obrigatório I é uma disciplina de 90 h, distribuída da seguinte forma: 45 horas de teórica, 15 horas de prática e 30 horas de estágio. Nesta disciplina o discente deve estudar a organização do espaço e tempos escolares no Ensino Fundamental e Médio (estrutura administrativa, curricular, pedagógica e profissional), o processo de planejamento pedagógico da escola e, em particular, do ensino de História, através de uma bibliografia previamente indicada. E, posteriormente, promover o levantamento de elementos para elaboração do projeto de ação pedagógica mediante a observação de escolas públicas no Ensino Fundamental e Médio.” (PPC DO CURSO DE HISTÓRIA, 2015, P. 115)</i>
P	15	
E	30	
SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
<p>O Estágio Curricular Obrigatório I fomenta experiências formativas de prática docente que contribuem para o processo de formação inicial dos licenciandos em História, uma vez que possibilita o estudo de critérios e organizadores dos currículos escolares. Os discentes deverão desenvolver princípios formativos que lhes deem subsídios para elaboração de planos de ensino e projetos de docência em consonância com a bibliografia contemporânea que versa sobre o tema. O componente deverá projetar o licenciando para a sua realização profissional na Educação Básica, com ênfase à produção do conhecimento histórico escolar.</p>		
EMENTA		
<p>Organização do espaço e tempos escolares no Ensino Fundamental e Médio (estrutura administrativa, curricular, pedagógica e profissional). Processo de planejamento pedagógico da escola e, em particular, do ensino de História. Levantamento de elementos para a elaboração do projeto de ação pedagógica.</p>		
PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR		
<p><u>MÓDULO I - SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDOS HISTÓRICOS ESCOLARES E A DIDÁTICA DA HISTÓRIA (09/03/2022 - 12/04/2022)</u></p> <ul style="list-style-type: none">· Apresentação da proposta de trabalho do componente;· Identificação das carências formativas dos licenciandos;· Estudo dos princípios de organização da disciplina história em contextos escolares;		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

- Tradições, fazeres curriculares e as concepções de aprendizagem histórica;
- Os saberes docentes e a aprendizagem Histórica;
- A Consciência Histórica como conceito inaugural para o pensamento histórico;
- A Didática da História e as investigações sobre o pensamento histórico;

MÓDULO II - ESTUDOS INTRODUTÓRIOS À EDUCAÇÃO HISTÓRICA (13/04/2022 - 18/05/2022)

- O Campo investigativo da Educação Histórica;
- Os fazeres da docência pelos fazeres da pesquisa;
- Os conceitos substantivos e o Ensino de História;
- Os conceitos de segunda ordem e o Ensino de História;
- Das serventias da História para a vida, das serventias da História na escola;
- Notas sobre o uso racional do anacronismo e a articulação tempos/espacos/sujeitos;

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender textos e conceitos específicos do campo da História;
- Compreender textos e conceitos do micro campos da Didática da História;
- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais das mais diversas naturezas, com finalidades didáticas;
- Relacionar os conceitos substantivos aos meta-históricos mobilizando-os para a conformação curricular da escola básica;
- Discutir e relacionar conceitos históricos de continuidade/permanência e causa/consequência aos processos históricos;
- Ampliar as possibilidades de interlocução temporal entre conteúdos, abordagens e sujeitos, no exercício da empatia histórica;
- Relacionar-se com o passado histórico a partir da identificação de evidências e mobilizar ambos os conceitos para a prática de ensinar e aprender História;
- Reconhecer na narrativa histórica o valor formativo para a apreensão do conhecimento histórico;
- Desenvolver a percepção da docência como prática da pesquisa, com espaços para investigação e ação;
- Conhecer as categorias que integram os planejamentos e desenvolver autonomia autoral frente aos modelos comumente apresentados;
- Elaborar propostas de planejamento que compreendam a pesquisa como princípio formativo;
- Desenvolver percepções a respeito dos recortes temporais, temáticos ou espaciais que constituam importantes referências para os estudantes da Educação Básica;

OBJETIVO GERAL

Conhecer as principais perspectivas de pesquisa referentes à aprendizagem histórica, com ênfase nos estudos sobre Didática e Educação Histórica, experienciados a partir da observação e investigação das práticas de ensino e aprendizagem da História na Educação Básica e da compreensão da pesquisa como ação fundante para a docência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a legitimidade dos espaços escolares na produção do conhecimento histórico e na configuração curricular;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

- Analisar o ensinar e o aprender História enquanto objetos de estudos e pesquisas;
- Mobilizar os saberes escolares na conformação/confrontação dos saberes historiográficos e acadêmicos;
- Discutir, de forma coletiva, impressões e concepções relacionadas ao campo do Ensino de História;
- Reconhecer as possibilidades de articulação e diálogo entre os campos disciplinares, empreendendo planejamentos adequados à adolescentes e jovens;
- Desenvolver estratégias de aprendizagem histórica que mobilizem conhecimentos e saberes adquiridos, no âmbito da formação, que atendam às novas configurações curriculares a partir da BNCC;
- Reconhecer nas tradições orais, narrativas visuais e saberes populares, possibilidades múltiplas de aprendizagem histórica;
- Inserir os conteúdos da aprendizagem nos contextos locais, dentro das perspectivas culturais do patrimônio histórico;
- Mobilizar saberes docentes, já constituídos anteriormente, para a consolidação de práticas de ensino que coloquem em efetividade as Leis 10.639/03 e 11.645/08.10 - Educação para as Relações Étnico-raciais;

METODOLOGIA

Nossos estudos serão realizados, prioritariamente, a partir de textos digitais disponibilizados aos discentes e outras fontes acessíveis aos estudantes. Aspectos observados nas escolas campo de estágio também integram as discussões em nossas aulas. A proposta metodológica do componente é basicamente colaborativa, mesmo as atividades individuais pressupõem um tipo de imersão na Escola Básica. Nossa concepção de formação passa pelo entendimento de que a docência em História exige conhecimento epistemológico da área em questão. Desta forma, apresentamos um corpo bibliográfico com autores e autoras que transitam pelos campos da Didática da História e Educação Histórica, mas também temos autores/as que não se filiam a essas tendências. Ao adotarmos a pesquisa como princípio formativo para a docência, propomos a elaboração de instrumentos de observação e Projetos de Pesquisa e Ensino (PPE), ambos voltados para professores e estudantes da Educação Básica.

INTERFACES (explicitação das inter-relações entre as disciplinas, que podem ser previstas longitudinalmente no currículo)

O componente Estágio Curricular Obrigatório I concentra-se, sobretudo, no desenvolvimento de competências formativas necessárias para a elaboração de planejamentos de ensino, projetos de docência e propostas pedagógicas voltadas ao público da Educação Básica. Desta forma, o componente se articula com os demais que integram o curso de História, uma vez que mobiliza saberes históricos presentes nos currículos escolares e, de maneira particular, com *Metodologia e Didática do Ensino de História e História e Currículo*.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação levará em consideração itens como frequência, assiduidade, realização de leituras, participação e envolvimento com os encontros semanais e discussões coletivas, além da realização das atividades solicitadas. Serão importantes aspectos a serem observados: o comprometimento individual e coletivo nas atividades, além do domínio teórico e historiográfico mobilizado pelos discentes nas mesmas, especificamente na Prova Escrita e no Projeto de Pesquisa e Ensino (PPE).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para aferição das notas, todas com o mesmo peso (01), os instrumentos serão:

Avaliação I (individual): Observações do espaço escolar, registro de dados e impressões;

Avaliação II (equipes): Seminários sobre os Conceitos de Segunda Ordem;

Avaliação III (equipes): Projeto de Pesquisa e Ensino (PPE);

Sobre os PPE cada equipe deverá apresentar, além de uma posposta de aula sobre o conceito selecionado, escolher um ou mais conceitos discutidos pelos colegas no seminário para elaborar uma segunda proposta de aula histórica.

*Este item poderá passar por adequações, a fim de atender às demandas que surgirem no decorrer do semestre.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Livros, textos digitais, periódicos, fontes didáticas, computador, Internet, caixa de som e fones;

CRONOGRAMA

CH TEÓRICO (45h)

MÓDULO I - SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDOS HISTÓRICOS ESCOLARES E A DIDÁTICA DA HISTÓRIA (09/03/2022 - 12/04/2022)

09/03/2021 - Apresentação da proposta de trabalho do componente;

1º Encontro

- Aula Introdutória: orientações gerais sobre a dinâmica de funcionamento do componente Estágio I;
- Apresentação (slides) da arquitetura do componente;
- Levantamento das carências formativas sobre o aprender, o ensinar e o aprender a ensinar História;

16/03/2022 - Estudo dos princípios de organização da disciplina história em contextos escolares;

2º Encontro

- Discussão textual em sala sobre categorias, lógicas e critérios de organização curricular (utilização de slides);

Texto:

CERRI, Luís Fernando. Recortes e organizações de conteúdos históricos para a educação básica.

Recursos:

spreading, I. w. (s.d.). *1 Vídeo (18:33). O perigo de uma única História*. Fonte: Publicado pelo canal TED: https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story?language=pt-br#t-1108759

Leitura Complementar:

Prof. Renato Janine Ribeiro e a Base Curricular Nacional Comum de História. Disponível em:

<https://didaticadahistoria.wordpress.com/2015/10/14/prof-renato-janine-ribeiro-e-a-base-curricular-nacional-comum-de-historia/> Acesso em 03 de mar 2021.

Marcos Silva e Claudia Ricci, dois dos especialistas a elaborarem a BNC de História respondem a Renato Janine. Disponível em: <https://www.abrale.com.br/marcos-silva-e-claudia-ricci-dois-dos-especialistas-a-elaborarem-a-bnc-de-historia-respondem-a-renato-janine/> Acesso em 03 de mar 2021.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

23/03/2022 - Tradições, fazeres curriculares e as concepções de aprendizagem histórica;

3º Encontro

- Orientação sobre as observações nos espaços escolares e elaboração do PPE (Atividade Conjunta);
- Debate sobre as concepções de aprendizagem histórica que atravessam as feitura de planejamento;

Texto:

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Concepções de Aprendizagem Histórica Presentes em Propostas Curriculares Brasileiras.

Recursos:

Disponibilização de planos de aula, planos de unidade e sequências didáticas.

Leitura Complementar:

ABUD, Kátia. A guardiã das tradições: a história e o seu código curricular.

Avaliação I (individual): Iniciar as observações do espaço escolar, registro de dados e impressões;

30/03/2022 - Os saberes docentes e a aprendizagem Histórica;

4º Encontro

- Discussão sobre as competências formativas de um professor de História;

Texto:

CAIMI, Flávia Eloisa. O que precisa saber um professor de História?

Recursos:

Disponibilização do Projeto de Docência de Carvalho e Soares.

Leitura Complementar:

CAIMI, Flávia Eloisa. Por que os alunos (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História.

06/04/2022 - A Consciência Histórica como conceito inaugural para o pensamento histórico;

5º Encontro

- Apresentação dos conceitos de consciência histórica ou porque olhamos para trás;

Texto:

CERRI, Luís Fernando. Os conceitos de consciência histórica e os desafios da didática da História.

Leitura Complementar:

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aulas de história.

MÓDULO II - ESTUDOS INTRODUTÓRIOS À EDUCAÇÃO HISTÓRICA (13/04/2022 - 18/05/2022)

13/04/2022 - A Didática da História e as investigações sobre o pensamento histórico;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

6º Encontro

- Debate sobre as possibilidades de investigação histórica na Didática da História;

Texto:

SADDI, Rafael. O parafuso da didática da história: o objeto de pesquisa e o campo de investigação de uma didática da história ampliada.

Recurso:

Projeto Residente - Brasil Questionário alunos 2018.

Leitura Complementar:

CERRI, Luís Fernando. Dados quantitativos na reflexão didática de estudantes e professores de História.

Avaliação II (equipes): Seminários sobre os Conceitos de Segunda Ordem;

(Início da organização)

20/04/2022 - O Campo investigativo da Educação Histórica;

7º Encontro

- Os princípios formativos da Educação Histórica e a viabilidade curricular da proposta para a Educação Básica;

Texto:

TETÉ, Marcia. Educação Histórica: articulação orgânica entre investigação e ação.

SCHIMIDT, M A. Por que Pensamento Histórico?

Leitura Complementar:

BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação.

GERMINARI, Geysa D. Educação Histórica: a constituição de um campo de pesquisa.

27/04/2022 – PARALISAÇÃO ADUFS

04/05/2022 - Os fazeres da docência pelos fazeres da pesquisa;

8º Encontro

- Concepções de aula histórica e a pesquisa como princípio formativo para a docência;

- Apresentação da matriz de aula histórica;

- Orientações sobre a produção do Projeto de Pesquisa e Ensino - PPE;

Texto:

SILVA, Carla G.; SOUSA, Claudio A.; SCORSATO, Sergio A. Conceitos substantivos e formação do Pensamento Histórico.

LEE, Peter. Conceitos substantivos.

Recurso:

Projeto de Docência de Carvalho e Soares (disponibilizar versão original e outra adaptada);

Leitura Complementar:

FRONZA, Marcelo. Relação entre pensamento histórico e vida prática.

11/05/2022 - Os conceitos substantivos e de segunda ordem e o Ensino de História;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

9º Encontro

- Reflexão sobre a natureza dos conteúdos históricos na Educação Básica;
- Estudo introdutório aos conceitos de segunda ordem com vistas à produção do PPE;

Texto:

FREITAS, Izis Pollyanna Teixeira dias de Freitas; AGUIAR, Edinalva Padre. Conceito de Segunda Ordem: o diálogo com o passado pelos alunos do Ensino Médio.

Leitura Complementar:

PASSADO HISTÓRICO - Apresentação do conceito e PPE

WHITE, Hayden. O Passado Prático. (Passado)

SANTOS, Rita de Cássia G. P. dos. O conceito epistemológico de passado para professores de História.

(G01 - Gabriel Santana, Rafael e Renato)

EVIDÊNCIA HISTÓRICA - Apresentação do conceito e PPE

ASHBY, Rosalyn. Desenvolvendo um conceito de Evidência Histórica. (Evidência)

CARVALHO, Ana Paula Rodrigues. Concepções de evidência e empatia Histórica em sala de aula a partir do jornal La Provincia Di Bolzano.

(G02 - Welder, Luiz Antônio, Fernanda e Ariadne)

18/05/2022 - Das serventias da História para a vida, das serventias da História na escola

10º Encontro

- Discussão sobre as finalidades da História não escolar para a vida;
- Reflexão a respeito dos valores educativos dos conteúdos históricos selecionados para comporem os currículos da Educação Básica;

Texto:

ALVES, Ronaldo Cardoso. Por um ensino de História com sentido para a vida.

SILVA, Eliane Brito; PINHEIRO, José Gledison Rocha. Afinal, qual o valor educativo ou formativo de um conteúdo como as “revoluções inglesas do século XVII” para os estudantes da educação básica?

SEM APRESENTAÇÃO

25/05/2022 - Notas sobre o uso racional do anacronismo e a articulação tempos/espacos/sujeitos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

11º Encontro

- Discussão bibliográfica sobre as concepções de tempo e passado no Ensino de História;

Texto:

MONTEIRO, Ana Maria. *Tempo presente no ensino de História: mediações culturais no currículo.*

CAUSALIDADE/CONSEQUÊNCIA E MUDANÇA/PERMANÊNCIA - Apresentação do conceito e PPE

ANTIQUERA, Moisés. Modelos causais e a escrita da história.

BARCA, Isabel. Educação Histórica: vontades de mudança.

MOREIRA, Flávia e SOLÉ, Glória. O conceito de mudança em História: concepções de alunos do 1º. CEB a partir do uso de fontes visuais e objetuais.

SOLÉ, Glória. Desenvolver competências em História através da interpretação de fontes icônicas.

(G03 - Jardiele, Bruno, Raimunda, Eliziane, Franciele, Gyselle Oliveira e Alessandra)

01/06/2022 - Apresentação do PPE;

12º Encontro

EMPATIA HISTÓRICA - Apresentação do conceito e PPE

LEE, Peter. “Nós fabricamos carros e eles tinham que andar a pé”: compreensão das pessoas do passado.

BARBARA, Lucas C. S. “Ninguém mais escreve carta”: empatia histórica entre estudantes do 3º ano do Ensino médio.

ANDRADE, Breno G.; RODRIGUES JÚNIOR, Gilmar; ARAÚJO, Alexis N.; PEREIRA, Júnia S. Empatia Histórica em Sala de Aula.

AGUIAR, Edinalva Padre. A realização da empatia histórica no ensino e aprendizagem da História.

(G04 - Hanna, Gabriely, Pedro, Samila, Tatielle)

VERDADE HISTÓRICA/PERSPECTIVA HISTÓRICA - Apresentação do conceito e PPE

FRONZA, Marcelo. As concepções de verdade histórica e intersubjetividade no conhecimento histórico de jovens e estudantes do ensino médio.

SOUZA, Éder Cristiano de. Intencionalidade, Objetividade e Multiperspectividade contribuições para a investigação da aprendizagem histórica.

(G05 - Victória, Bianca Santana, Camila, Flávia, Gisele e Paulo)

08/06/2022 - Entrega do PPE;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

COMPREENSÃO HISTÓRICA - Apresentação do conceito e PPE

ACHAM, Karl. A compreensão histórica entre ceticismo e arbitrariedade.

PIMENTEL, Joana Catarina de B. O desenvolvimento da compreensão histórica através de uma abordagem de aprendizagem cooperativa.

(G06 - Natanael, Giovane, Darco, Everton e Victor)

NARRATIVA HISTÓRICA - Apresentação do conceito e PPE

GEVAERD, Rosi Terezinha F. A narrativa histórica como uma maneira de ensinar e aprender história.

Consciência Histórica e narrativa no ensino.

GAGO, Marília. Consciência Histórica e narrativa no ensino da História.

(G07 - Talita, Samara, Gillene e Bianca Nunes e Maria Lídia)

Avaliação III (equipes): Projeto de Pesquisa e Ensino (PPE) - ENTREGA DAS VERSÕES FINAIS

CH ESTÁGIO (30H) E PRÁTICA (15h) - Integralizadas ao longo do semestre;

As atividades voltadas diretamente à Educação Básica são orientadas e supervisionadas pela docente, não implicam em regência de classe, mas exigem a frequência e comprometimento do/a estudante na coleta de dados que subsidiem debates, discussões e o Projeto de Pesquisa e Ensino elaborado no componente. As observações poderão ser realizadas em escolas de Ensino Fundamental, anos finais, e/ou Colégios do Ensino Médio, desde que pertencentes à rede pública de ensino. Como não implicam regência, as atividades de observação previstas no componente de Estágio I poderão ser realizadas em unidades escolares fora do município de Feira de Santana.

CH ESTÁGIO (30H)

Observação dos espaços escolares;

Elaboração do memorial;

PRÁTICA (15h)

Elaboração dos Projetos de Pesquisa e Ensino (PPE);

09 de julho - Encerramento das aulas do 1º semestre letivo de 2022;

11 a 16/07 - Período para realização das provas finais;

18/07 - Prazo final para entrega dos resultados finais do semestre letivo - 2022.1.

* As datas relativas à ch correspondente ao estágio poderão sofrer alterações.

BIBLIOGRAFIA DE ACORDO NBR 6023/2000

BÁSICA

ABUD, Katia Maria. A guardiã das tradições: a História e o seu código curricular. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 42, p. 163-171, out./dez. 2011. Editora UFPR.

ALVES, Ronaldo Cardoso. Por um ensino de História com sentido para a vida. *Diálogos* (Maringá. Online), v. 19, n.1, p. 323-343, jan. - abr./2015.

ASHBY, Rosalyn. Desenvolvendo um conceito de evidência histórica: as idéias dos estudantes sobre



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

testar afirmações factuais singulares. *Educar*, Curitiba, Especial, p. 151-170, 2006. Editora UFPR.

BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação. *Revista da Faculdade de Letras HISTÓRIA*. Porto, III Série, vol. 2, 2001, pp. 013-021.

CAIMI, Flávia Eloisa. O que precisa saber um professor de história? *Revista História & Ensino*, v. 21, n. 2, p. 105-124, 2015.

_____. Por que os alunos (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História. *Tempo* [online]. 2006, vol.11, n.21, pp.17-32.

CERRI, Luis Fernando. Dados quantitativos na reflexão didática de estudantes e professores de História. *História Hoje*, Revista de História e Ensino. Associação Nacional de História, vol. 5, n. 10 (2016).

_____. Recortes e organizações de conteúdos históricos para a educação básica. *Antíteses*, vol. 2, n. 3, jan.-jun. de 2009, pp. 131-152.

_____. Os conceitos de consciência histórica e os desafios da didática da História. *Revista da História Regional* 6(2). p. 93-112, 2007, Inverno.

FREITAS, I. P. T. D. de, & AGUIAR, E. P. (2020). Conceito de Segunda Ordem: O diálogo com o passado pelos alunos do Ensino Médio. *Cenas Educacionais*, 3, e8618.

FRONZA, Marcelo. Relação entre Pensamento Histórico e Vida Prática. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora, Adriane de Quadros Sobanski (Org.) *Competência do Pensamento Histórico*. Curitiba: W A Editores, 2020. (Coleção Educação Histórica; 2).

GERMINARI, Geyso D. Educação Histórica: a constituição de um campo de pesquisa. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n.42, p. 54-70, jun. 2011 - ISSN: 1676-2584 54.

GEVAERD, Rosi Terezinha Ferrarini. A narrativa histórica como uma maneira de ensinar e aprender história: o caso da história do Paraná. ANPUH - XXV *Simpósio Nacional de História* - Fortaleza, 2009.

LEE, Peter. Conceitos substantivos. Putting principles into practice: understanding history. In: BRANSFORD, J. D.; DONOVAN, M. S. (Eds.). *How students learn: history, math and science in the classroom*. Washington, DC: National Academy Press, 2005. (Tradução: Clarice Raimundo).

_____. “Nós Fabricamos carros e eles tinham que andar a pé”: compreensão das pessoas do passado (We’re making cars, and they just had to Walk’: understanding people in the past). In: Barca, Isabel. *Educação Histórica e Museus*, Portugal: Universidade do Minho; p.9-19, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria. *Tempo presente no ensino de História: mediações culturais no currículo*. Anais do XXVI *Simpósio Nacional de História* - ANPUH, São Paulo, julho, 2011.

SADDI, Rafael. O parafuso da didática da história: o objeto de pesquisa e o campo de investigação de uma didática da história ampliada. *Acta Scientiarum Education*. Maringá, v. 34, n. 2, p. 211-220, jul./dez.,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

2012.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Por que Pensamento Histórico? In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora, Adriane de Quadros Sobanski (Org.) *Competência do Pensamento Histórico*. Curitiba: W A Editores, 2020. (Coleção Educação Histórica; 2).

_____. Concepções de Aprendizagem Histórica Presentes em Propostas Curriculares Brasileiras. In: *História Revista*. Revista da Faculdade de História e do Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal de Goiás. Vol. 14. n.1, 2009.

_____. A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aulas de história. *Cad. CEDES* [online]. 2005, vol.25, n.67, pp. 297-308.

SILVA, Carla G.; SOUSA, Claudio A.; SCORSATO, Sergio A. Conceitos substantivos e formação do Pensamento Histórico. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora, Adriane de Quadros Sobanski (Org.) *Competência do Pensamento Histórico*. Curitiba: W A Editores, 2020. (Coleção Educação Histórica; 2).

SILVA, Eliane Brito; PINHEIRO, José Gledison Rocha. Afinal, qual o valor educativo ou formativo de um conteúdo como as “revoluções inglesas do século XVII” para os estudantes da educação básica? In: *Revista metáfora educacional* (ISSN 1809-2705) – versão on-line, n. 8., jun./2010. p. 2-14.

TETÉ, Marcia. Educação Histórica: articulação orgânica entre investigação e ação. *XIV Jornadas Interescuelas/Departamentos de História*. Departamento de História de la Facultad de Filosofía y Letras. Universidad Nacional de Cuyo, Mendoza, 2013.

WHITE, Hayden. O Passado Prático. *ArtCultura* Uberlândia, v. 20, n. 37, p. 9-19, jul.-dez. 2018.

COMPLEMENTAR

ABUD, Katia Maria. Currículos de História e políticas públicas: os programas de História do Brasil na escola secundária. In: BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. A construção de uma Didática da História: algumas idéias sobre a utilização de filmes no ensino. *História*, 2003, vol.22, no.1, p.183-193. ISSN 0101-9074.

AGUIAR PACHECO, Ricardo de. *Educação Patrimonial e Estudo do Meio: metodologias para o ensino de história na educação básica*. ANPUH - XXV Simpósio Nacional de História, Fortaleza, 2009.

BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação. In: ARIAS NETO, José. (org.). *Dez anos de pesquisa em ensino de História*. Londrina: AtritoArt, 2005.

BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

BORGES, Maria Eliza Linhares. *História e Fotografia*. Coleção História & Reflexões. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

BRASIL. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais. A Longa Duração. In: *Escritos sobre a história*. São Paulo: Perspectiva, 1992. (p. 41- 78)

CERRI, Luis Fernando. *Ensino de História e Consciência Histórica*. Rio de Janeiro: Editora: FGV, 2011.

CHARLOT, Bernard. O Professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. *Revista FAEEBA - Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v.17, n 30, p.17-31, jul./dez., 2008.

FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (Coord.). *Dicionário de Ensino de História*. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2019.

FONSECA. Selva Guimarães. *Caminhos da história ensinada*. Campinas, SP: Papyrus Editora, 1993.

_____. Ensinar história através de projeto de pesquisa. *Presença Pedagógica*. v. 3, n.18, nov./dez., 1997.

_____. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2003.

FONSECA. Thais Nívia de Lima e. *História & Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

JOANILHO, André Luiz. *História e Prática: pesquisa em sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

KARNAL, Leandro. (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. *Educar*, Curitiba, Especial, p. 131-150, 2006. Editora UFPR.

LIBÂNEO. José Carlos. Didática e epistemologia: para além do embate entre a didática e as didáticas específicas. In: VEIGA, Ilma Passos e D'ÁVILA, Cristina. (orgs.). *Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas*. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2008.

LOPES, Fátima Martins. "Eu sou do mau": uma análise crítica de recursos didáticos alternativos. In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; CAIMELLI, Marlene Rosa e OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (orgs.)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ensino de História: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços. Natal, RN: EDFURN, 2008.

Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza. *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas.* Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.

MUNAKATA, Kazumi. História que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva.* São Paulo: Contexto, 2001. p. 271-296.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. Parâmetros Curriculares Nacionais: suas idéias sobre História. In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira (Org.). *O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino.* Natal, RN: EDFURN, 2007.

PAIVA, Eduardo França. *História e Imagem.* Coleção História & Reflexões. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas do caso alemão. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p.07 - 16, jul.-dez. 2006.

_____. *Jörn Rüsen e o Ensino de História.* Maria Auxiliadora M. dos S. Schmidt, Isabel Barca, Estevão de R. Martins (Orgs.) Curitiba: Ed. UFPR, 2011.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora M. dos S. A formação do professor de história. In: BITTENCOURT, Circe. (org.). *O saber histórico na sala de aula.* São Paulo: Contexto, 1998.

_____. Literacia Histórica: um desafio para a educação história no século XXI. *HISTÓRIA & ENSINO.* Londrina, v. 15, p. 09-22 ago. 2009.

_____. e GARCIA, Tânia Maria F. Garcia. Perspectivas da didática na Educação Histórica. *29ª Reunião Anual da Anped*, Caxambu, 2006.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História.* São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Marcos. A. *História o prazer em ensino e pesquisa.* São Paulo: Brasiliense, 1995.

THOMPSON, Edward Palmer. *A Miséria da Teoria ou um Planetário de Erros.* São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ZAMBONI, Ernesta. Projeto Pedagógico dos Parâmetros Curriculares Nacionais: Identidade Nacional e Consciência Histórica. *Cad. Cedes*, Campinas, v. 23, n. 61, p. 367-377, dezembro 2003.

HORÁRIO DO PROF. NO DEPARTAMENTO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS (2h semanais)

Segunda-feira 10:30h às 12:30h

Componente curricular: EDU 560 - 2022.1



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Docente: Edicarla dos Santos Marques